



ORIGINAL

AO SR.

ANDRÉ LÁZARO

DIRETOR DO DEPARTAMENTO CULTURAL DA UERJ

PROPOSTAS GERAIS PARA A UTILIZAÇÃO DOS
ESPAÇOS DESTINADOS ÀS ARTES PLÁSTICAS
NA UERJ - DEPARTAMENTO CULTURAL

- Propostas Gerais e em aberto para a utilização dos espaços destinados às artes plásticas na UERJ.
- Departamento Cultural:

Devido as características do espaço físico verificado, pensamos em montar um esquema que possibilite a manutenção de cursos básicos e fundamentais para a introdução dos alunos aos conteúdos gerais das artes plásticas, voltado para a contemporaneidade, e permitindo o contato com os diversos meios expressivos. À princípio não nos pareceu adequado o investimento de capital vultoso em equipamentos pesados tais como prensas, laboratório fotográfico, forno, torno e etc., antes de se ter uma avaliação criteriosa dos interesses da comunidade universitária em cursos que utilizem tais recursos.

Propomos então o estabelecimento de condições adequadas nas instalações e equipamentos básicos para que possamos viabilizar propostas didáticas como as que sugeriremos adiante.

Segundo as diretrizes que norteiam o trabalho desenvolvido pela Escola de Artes Visuais, procuraremos propor cursos que não privilegiem a técnica ou o acadêmico, mas que provoquem a consciência acerca das questões contemporâneas das artes plásticas, aliando a produção à reflexão, análise e crítica.

As pequenas propostas aqui apresentadas estão sujeitas à modificações em função do professor que será contratado, mas o eixo central será o apresentado adiante.

1. MODELO VIVO -

Curso básico e instrumentalizante adequado para interessados em qualquer setor das artes plásticas. Introduz noções de observação, percepção visual, figura/fundo, contrastes, ritmo, estrutura, composição e etc, tratando o modelo como um instrumento que possibilita o estudo destas noções e não como uma meta em si no sentido acadêmico de uma representação naturalista.

(Sala grande com cavaletes, pranchas de eucatex, bancos e mesa/suporte para modelo).

mínimo de 5 e máximo de 25 alunos.

2. PINTURA -

Curso de introdução às questões centrais da pintura tais como cor, forma, estrutura, espaço, ritmo e etc. Adotando exercícios práticos através dos quais serão estudadas estas questões específicas da pintura e da linguagem visual indispensáveis para o desenvolvimento de um trabalho pessoal. No curso se adotará a análise sistemática dos trabalhos realizados e a complementação teórica sempre que necessário.

(Sala grande com cavaletes e bancadas, é fundamental que a sala disponha de água nas torneiras para a limpeza de pincéis e etc.)

mínimo de 5 e máximo de 25 alunos.

3. DESENHO:

Propõe-se o estudo prático dos aspectos fundamentais do trabalho dito bidimensional, tratando do desenho, suas possibilidades e suas relações com a pintura. Cada aula tratará de um dos aspectos através de exercícios práticos, e que possam dar subsídios para o desenvolvimento de um trabalho pessoal. Propora também a pesquisa de diversos materiais e técnicas existentes.

(Utilizará a Sala grande ou a pequena, necessitando de mesas e de água para limpeza de pincéis, quadro negro e de alguns cavaletes e/ou mancha para a avaliação dos trabalhos produzidos.)
 mínimo de 5 e máximo de 20 alunos.

4. INTRODUÇÃO À TRIDIMENSIONALIDADE:

O curso terá grande parte informativa sobre a produção conhecida como escultura, desde o final do séc XIX até a produção moderna e contemporânea em que se rompe os limites desta categoria incluindo-se a Instalação, o Objeto, a Performance e etc.

Contará com o apoio de projeção de slides e propora exercícios específicos e projetos que possam ser executados nos espaços existentes.

V

(Sala pequena, bancadas e bancos, projetor de slides e tele de projeção e quadro-negro) mínimo de 5 e máximo de 20 alunos.

5. MONOTIPIA E RECURSOS GRÁFICOS

O curso tratará das questões do desenho trazendo-o para o campo da gravura, propondo ao aluno diversas abordagens gráficas pela exploração das técnicas de monotipia, discutindo as questões fundamentais do trabalho bidimensional e suas possibilidades em relação à multiplicação das imagens.

(Sala pequena, necessário material gráfico específico a ser listado pelo professor posteriormente, água e armários para guarda de materiais) mínimo de 5 e máximo de 20 alunos

6. INTRODUÇÃO ÀS QUESTÕES DA ARTE CONTEMPORÂNEA

Curso teórico que apresente em 8 ou 10 aulas um panorama das artes plásticas no séc. XX, abordando para tanto desde as rupturas operadas pelo impressionismo em meados do séc. XIX até o fim das vanguardas históricas esgotadas pouco antes da Segunda Guerra Mundial, tratando ainda das questões centrais da modernidade, seus desdobramentos e os impasses contemporâneos.

(Sala grande ou pequena, mesas, projetor de slides, quadro negro) mínimo de 5 e máximo de 30 alunos.

PARECER SOBRE O ESPAÇO FÍSICO ~~E~~ ~~DE~~ PARA ARTES PLÁSTICAS DA UERJ - DEPARTAMENTO CULTURAL.

I - INSTALAÇÕES:

- Presença de goteiras graves, risco de maior fluxo de água em períodos de chuva impossibilitando a utilização dos espaços.
- Iluminação insuficiente, deve-se completar a quantidade de lâmpadas fluorescentes ~~em~~ nos suportes já existentes e acrescentar zocos de iluminação à lâmpada quente (anarel) em ambas as salas.
- Verificar e consertar se necessário possíveis problemas hidráulico (torneiras, vassouras, etc)

II - EQUIPAMENTOS:

- a. BANCOS: - Aproximadamente **30** para a sala grande e 20 para a sala pequena.
 - b. MESAS: - Aproximadamente **5** bancadas de 2,20 x 1,20 cms, de compensado de 15 mm revestidas de fórmica branca e apoiadas sobre cavaletes removíveis.
(com o objetivo de se poder alterar sem dificuldades a arrumação das salas para os diversos usos, além de poder garantir maior segurança e sobrevivência do material).
- Reaproveitamento das mesas já existentes com a preparação das mesmas: raspagem e pintura.

OBS: a altura que sugerimos à principio para os bancos é de 60 cms e para as bancadas de 80 cms, mas isso pode ser alterado em função da altura das mesas já existentes pois essas mesas e bancadas devem ter a mesma altura e este deve ser compatível com a do banco.

c. MESA / SUPORTE PARA MODELOS: - Mesa para o apoio do modelo vivo e/ou objetos.
Dimensões: 160 cms x 90 cms x 35 cms

OBS: de mesa para + amí p/ desenho



d. CAVALETES PARA PINTURA E DESENHO: - 30 Unidades

e. PRANCAAS: Pranchas de eucatex de 80 cms. x 110 cms, para aulas de desenho e de modelo vivo. - 30 unidades

f. ARMÁRIOS: Com chaves ou cadeado p/ guarda de material de aula.

g. LATAS DE LIXO: 3 ou 4.

h. PROJETOR DE SLIDES: 1

i. TELA DE PROJEÇÃO: 1

j. QUADRO - NEGRO: 1

OBSI: MATERIAL para o curso de monotypia: Rolos de impressão de vario tamanhos, tintas de impressão, vidro espesso de 50 x 70 cms., agua - paz, estopa e etc. (a maior definição do material p/ o curso

será dada posteriormente pelo próprio professor, caso o curso seja aprovado.) Precisamos saber de antemão se podemos contar com algum prelo de impressão ou até com o uso da gráfica de UERJ no curso - para visitas e pequenos experimentos - . VIII

OBS. II: Faz-se necessário uma sala para a guarda dos equipamentos a fim de garantir a segurança e conservação dos mesmos.

OBS III: Seria importante que o aluno pudesse comprar na loja de UERJ os materiais necessários ao seu curso.

lista de materiais básicos como sugestão inicial:

1. Papel Canson
2. Cartas Duplex
3. Papel jornal
4. Papel 40K
5. Papel manteiga
6. lápis 6B.
7. Lápis
8. Borracha limpa tipos
9. Faca Olfa
10. Fita crepe
11. Pincéis tigre serie 815 n.ºs: 4, 6, 8, 10, 12, 14, 16, 18, 20, 22, 24
12. trinças
13. Quadros branco, preto, amarelo, azul e vermelho
14. tinta acrílica: amarelo de cádmio / azul cobalto e ultramar / vermelhos de cádmio e laca / laranja de cádmio / verdes permanente light e Deep / Violetas Dioxadine e Cobalto / branco / Preto e marrons: Ocre, Siena queimada, umbria e etc.
15. Curvo Cre
16. Óxido de zinco ou alvaide branco ou ~~branco~~ dióxido de titânio.
17. Cola Cascorex
18. Lona

11

Aguardando novos contatos,
atenciosamente, Rio, 4 de março de 1993

Suzana Queiroz
coordenadora de ensino de Enot de artes visuais